



Exame:	Língua Portuguesa I	Nº Questões:	58
Duração:	120 minutos	Alternativas por questão:	4 ou 5
Ano:	2010		

INSTRUÇÕES

- Preencha as suas respostas na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início desta prova. Não será aceite qualquer outra folha adicional, incluindo este enunciado.
- Na FOLHA DE RESPOSTAS, assinale a letra que corresponde à alternativa escolhida pintando completamente o interior do rectângulo por cima da letra. Por exemplo, pinte assim **A**, se a resposta escolhida for A
- A máquina de leitura óptica anula todas as questões com mais de uma resposta e/ou com borrões. Para evitar isto, preencha primeiro à lápis HB, e só depois, quando tiver certeza das respostas, à esferográfica.

Ninguém em toda aquela vasta região duvidou dos efeitos do *mbelele*. Não se realiza este ritual com frequência. Gerações e gerações passam sem que se oiça falar se quer dele. Por isso a expectativa era grande.

As mulheres foram passar uma noite em pleno bosque, preparando-se para a dança.

O dia correu no meio de geral ansiedade. E quando o sol, qual gota de naçar, mergulhou nas fimbrias da paisagem ocidental, lá longe, elas começaram a descer o cômodo, a caminho do povoado, gravemente, a passo de dança. Suas vozes se ergueram na mudez soturna do sol-pôr, quebrando-se ritornelos na encosta silenciosa.

Os homens, estáticos, observavam o préstito que avançava. Os corpos das mulheres, besuntados de óleo de ricino, brilhavam, nus, prendendo os olhares dos homens.

Moças de pomos semiesféricos, túrgidos, inclinando os rostos à admiração dos olhos, cerrando as pálpebras sob o véu do pudor; mulheres de meia idade, de corpos tatuados, ventres flácidos e seios semelhante a barbelas de vacas tísicas; velhas de cútis rugosa e pregueada pelo tempo; mulheres gordas e magras, belas e feias, todas expunham o seu físico com uma impudência sem limites.

Agora, lá longe, nas dunas cujos cimos se desenhavam em contornos suaves como que a traços de bistre, a face da lua poisava branca e redonda, vestindo as dançarinas com clâmides de prata que mal lhes velavam os corpos.

O firmamento continuava sem nuvens. Uma frescura crescente invadia o ambiente.

- "Tolice. Não pode chover, hoje" - disse um assimilado que, numa repartição da Polana, estudava o vento e a chuva, o frio e as nuvens.

O velho Mucindo ergueu-se; apoiou-se ao cajado e, fitando-o bem nos olhos, cuspinhou com desprezo e disse: - "Não sabes nada disto. Os brancos degeneraram-te. Os livros estragaram-te. Há leis mais fortes que as dos brancos; há saber mais velho que o dos livros. O branco pode saber fazer charruas e adubos, carroças e tractores. Só o negro, porém, sabe chamar a chuva."

Os sobas concordaram, meneando as cabeças. E Mucilo, triunfante, após fungar uma pitada de rapé, continuou: - Nossas mães já o não são; tampouco são tias as nossas tias; não são irmãs as mulheres que saíram dos mesmos ventres que nós. Hoje todas elas são deusas: as deusas da chuva. É vedado ver a nudez das mulheres da mesma tribo? Mas os *nguluves* exigem um sacrifício; só se aplicam matando um *tabo*. A nudez delas é o preço da chuva."

Um murmúrio de admiração e respeito secundou as palavras do ancião. O *mbelele* dava voltas no povoado. A embriaguez da dança empolgava todos os corpos. Os braços das dançarinas erguiam-se no ar, movimentando-se exuberadamente como jibóias feridas, fechavam-se em frenéticos amplexos ao vácuo; os lábios, rubros de *mulala*, eram ânforas cor de sangue donde a melopeia se vazava em ritmos trepidantes, esparsindo-se em efúvios canoros que subiam capitosos, aos corações dos assistentes. Virgens e velhas se confundiam à tela sideria do luar. A noite pincelava de mistério a dança ritual. Ninguém pensava mais na chuva. Só os sobas, mudos, perscrutavam o horizonte, prenhes de uma ansiedade infinita. O canto do *mbelele* ganhara as tonalidades alegres dos *muchongolos*. Os corpos ondulavam; as ancas desfaziavam-se em rebolados libricos; os torsos lembravam cobras em agonia. Gritos e suspiros pairavam no ar. As carnes fremiam de volúpia às carícias frias da brisa nocturna.

A dança grudara todos os olhares aos corpos das mulheres.

Mbelele!... - gritava uma delas, em atitude patética, ébria de emoção.

Os peitos ofegavam.

De súbito, a chefe da dança, o braço erguido em gesto imponente apontando-o para a lua, soltou um grito estrídulo de júbilo que dominou o cântico, fazendo eco nas quebradas. Os assistentes seguiram com o olhar a direção indicada: sob a roda da lua uma cor de fuligem avançava para o zénite. A sua massa envolveu a lua. E o ambiente escureceu.

Pundzos vibraram. Os sobas vazaram barricas de *sope* sobre os *nombelos*, das mulheres de *mbelele*.

Entretanto, a nuvem rasgava-se, despejando sobre a terra bátegas ruidosas.

O povo fugiu para as palhotas com os peitos arfando de alegria. A voz de Mucindo mal conseguiu sobressair-se ao ruído da chuva ao gritar:

- "Só o negro sabe chamar a chuva, gente..."

No dia seguinte, o rio engrossara; na várzea encharcada a bosta tufara-se, estrumando a terra.

Depois, os sons dos birambaus tornaram a alegrar as noites de Gaza.

Silenciaram os *xitendes* dos moços que buscavam o Jone; e as raparigas, passando o êxodo que as levava para Mafalala e Estrada Nova, animaram as noites com os cantos dos *xingombelas*.

O negro fizera chover, matando o *tabo*, dançando o *mbelele*.

Anibal de Aleluia
Mbelele e Outros Contos.

1.	C	No texto, <i>mbelele</i> designa: A. Um ritual de purificação das mulheres C. Dança ritual	B. Um ritual religioso E. Deus da chuva
2.	E	Nos parágrafos 8 e 9, nota-se um conflito entre: A. A tradição e a civilização D. As leis da natureza e o saber científico	B. Os negros e os brancos C. Os jovens e os velhos E. As crenças e a ciência
3.	D	De acordo com o texto, a chuva surge como resultado A. Da vontade divina D. Do ritual realizado	B. Das palavras de Mucindo E. Do gesto imponente da chefe da dança C. Da vibração dos <i>Pundzos</i>
4.	B	O narrador do texto em análise é: A. Autodiegético e omnisciente D. Autodiegético e observador	B. Heterodiegético e omnisciente E. Homodiegético e omnisciente C. Homodiegético e observador

5.	C	Nas frases "...os lábios, rubros de <i>mulala</i> , eram ânforas cor de sangue..." e "...os torsos lembravam cobras em agonia." estão presentes, respectivamente, as figuras de estilo: A. Metáfora e anáfora D. Eufemismo e antítese B. Hipérbole e imagem E. Comparação e metáfora C. Metáfora e comparação
6.	C	As ações do texto em análise relacionam-se entre si por: A. Alternância B. Encaixe C. Encadeamento D. Coordenação E. Subordinação
7.	A	Qual a sequência adequada para se ter um texto coeso, a partir dos trechos seguintes: I. Normalmente a pessoa histórica conquista seus objectivos através de um comportamento afectado, exagerado, exuberante e por uma representação que varia de acordo com as expectativas da plateia. II. O histrionismo é um comportamento caracterizado por colorido dramático e com notável tendência em buscar atenção contínua. III. No histórico, o traço prevalente é o "histrionismo", palavra que significa teatralidade. IV. Mas a natureza do histórico não é só movimento e acção; quando ele percebe que ficar calado, recluso, isolado no quarto ou com ares de "não querer incomodar ninguém" é a atitude de maior impacto para a situação, acaba conseguindo seu objectivo comportando-se dessa forma. A. III, II, I, IV B. II, III, IV, I C. IV, I, II, III D. I, II, III, IV E. II, I, IV, III
8.	C	Qual dos seguintes aspectos deve ser observado na elaboração de uma acta? A. Descrever o espaço D. Enumerar os parágrafos B. Usar a primeira pessoa gramatical E. Usar apenas letras maiúsculas C. Escrever os números por extenso
9.	B	Uma das diferenças entre o resumo e a síntese é: A. A síntese é mais longa que o resumo C. A síntese usa a mesma pessoa gramatical do texto de partida e o resumo usa sempre a terceira pessoa D. O resumo admite o uso de expressões inteiras do texto original B. O resumo obedece a ordem das ideias no texto de partida e a síntese não E. Enquanto o resumo é feito apenas das ideias principais, a síntese inclui acessórias
10.	A	Indique o texto correctamente pontuado. A. O curso para fins específicos "Conceitos de Gestão" visa ajudar os participantes a desenvolverem as suas capacidades em língua portuguesa, de acordo com as suas necessidades profissionais. Os objectivos principais são: revisão e consolidação das estruturas linguísticas; enriquecimento quantitativo e selectivo do vocabulário, na área específica em questão; treino intensivo de capacidade criativa de expressão. B. O curso para fins específicos Conceitos de Gestão visa: ajudar os participantes a desenvolverem as suas capacidades em língua portuguesa, de acordo com as suas necessidades profissionais. Os objectivos principais são: revisão e consolidação das estruturas linguísticas; enriquecimento quantitativo e selectivo do vocabulário, na área específica em questão, treino intensivo de capacidade criativa de expressão. C. O curso para fins específicos "Conceitos de Gestão" visa ajudar os participantes a desenvolverem as suas capacidades em língua portuguesa, de acordo com as suas necessidades profissionais. Os objectivos principais são: revisão e consolidação das estruturas linguísticas, enriquecimento quantitativo e selectivo do vocabulário, na área específica em questão, treino intensivo de capacidade criativa de expressão. D. O curso para fins específicos Conceitos de Gestão, visa ajudar os participantes a desenvolverem as suas capacidades em língua portuguesa, de acordo com as suas necessidades profissionais. Os objectivos principais são: revisão e consolidação das estruturas linguísticas; enriquecimento quantitativo e selectivo do vocabulário, na área específica em questão; treino intensivo de capacidade criativa de expressão. E. O curso, para fins específicos Conceitos de Gestão, visa ajudar os participantes a desenvolverem as suas capacidades, em língua portuguesa de acordo com as suas necessidades profissionais. Os objectivos principais são: revisão e consolidação das estruturas linguísticas, enriquecimento quantitativo e selectivo do vocabulário na área específica em questão; treino intensivo de capacidade criativa de expressão.
11.	B	" <i>Vou casar-me na próxima semana. Não tenho tempo para preparar nada. Tirei uns dias de férias para tratar de tudo o que é necessário.</i> " O discurso indirecto do texto será: A. Ela disse que ia-se casar na próxima semana e que não tinha tempo para preparar nada, por isso tirou alguns dias de férias para tratar de tudo o que é necessário. B. Ela disse que se ia casar na semana seguinte e que não tinha tempo para preparar nada, por isso havia tirado alguns dias de férias para tratar de tudo o que era necessário. C. Ela disse que ia se casar na semana seguinte e que não tem tempo para preparar nada, por isso tirou alguns dias de férias para tratar de tudo o que era necessário. D. Ela disse que ia se casar na semana seguinte e que não tinha tempo para preparar nada, por isso tirou alguns dias de férias para tratar de tudo o que era necessário. E. Ela disse que se ia casar na semana seguinte e que não tem tempo para preparar nada, por isso tirara alguns dias de férias para tratar de tudo o que era necessário.
12.	E	Indique a ordem das conjunções/locuções para preencher adequadamente os espaços em branco no texto seguinte. <i>O melhor do mundo é fazer testes. Quando se passa uma semana sem testes fico tão deprimida _____ não consigo dormir. Hoje, tenho três teste, _____ estou muito feliz. _____ ontem não tive nenhum, andei sorumbática. _____ não tenho testes, divido orações. Todos os sábados peço à minha mãe que me escreva frases difíceis, _____ nem sempre ela está disponível. Toda a frase que vejo escrita me serve. Divido-a nas orações que a constituem, _____ não perceba muito disso. Aos domingos, vario um pouco. Abro um livro e procuro frases grandes. _____ divido as orações das frases complexas, _____ sublinho as frases simples. Dizem que tenho gostos esquisitos. Não acreditem, meus amigos. Um teste que contenha muitas questões de gramática é mesmo uma delícia. Digam lá se não tenho razão.</i> A. que; como; por isso; se; ainda que; ora...ora; porém B. que; como; por isso; se; porém; ora...ora; ainda que C. que; como; ora...ora; por isso; se; ainda que; porém D. que; como; por isso; se; ora...ora; ainda que; porém E. que; por isso; como; se; porém; ainda que; ora...ora
13.	D	Para se formular um pedido, usa-se uma frase do tipo: A. Declarativo B. Interrogativo C. Exclamativo D. Imperativo E. Nenhuma das alternativas anteriores
14.	C	Na frase do quarto parágrafo do texto " <i>Os homens, estáticos, observavam o <u>préstito</u> que avançava.</i> " a palavra sublinhada é sinónima de: A. Alegria B. Admiração C. Procissão D. Manada E. Grupo
15.	B	As palavras <i>belo</i> e <i>pacífico</i> , na frase " <i>Este país belo e pacífico precisa do trabalho de todos.</i> " desempenham a função sintáctica de: A. Adjectivo B. Atributo C. Vocativo D. Nome predicativo do sujeito E. Sujeito
16.	B	Qual das frases está gramaticalmente correcta? A. Nem tu, nem os teus aliados vencerás a guerra D. Ainda assim, restava cerca de cem pessoas B. Nem tu, nem os teus aliados vencerão a guerra E. A maior parte deles já não vão à fábrica C. Em que língua tu e ele falavas?
17.	D	Indique a expressão correcta A. Ao meu ver B. Tem haver C. A medida em que D. Tem a ver E. Na medida
18.	D	O poema " <i>História do magaíza madevo</i> " é de autoria do moçambicano: A. Mia Couto B. Marcelino dos Santos C. Paulina Chiziane D. José Craveirinha E. Noémia de Sousa
19.	B	O pronome <i>esse</i> usa-se quando o objecto referido está: A. Próximo do emissor D. Próximo dos dois B. Próximo do receptor E. Nenhuma das alternativas C. Distante dos dois
20.	E	Qual das palavras varia em género A. Amar B. Indivíduo C. Pessoa D. Jovem E. Cheiros
21.	A	Qual das frases admite a forma passiva? A. O tsunami atingiu alguns países asiáticos. C. A maior parte da população Moçambicana tem acesso à água potável. B. As ocorrências remontam a épocas passadas.

		D. Hoje passei pela sua casa.	E. As crianças familiarizam-se com novas situações.
22.	B	Indique a frase gramaticalmente correcta. A. Vou filiar-me neste movimento ecologista. B. Vou filiar-me a este movimento ecologista. C. Vou filiar-me com este movimento ecologista. D. Vou filiar-me para este movimento ecologista. E. Vou filiar-me deste movimento ecologista.	
23.	C	Qual dos conectores preenche adequadamente o espaço em branco na frase seguinte? "Eça é um escritor realista _____ reflecte outras tendências." A. Por isso B. Já que C. Todavia D. Porque E. Assim que	
24.	C	Na frase "O homem que ama nem sempre é feliz" a oração subordinada é: A. Nem sempre é feliz B. O homem que ama C. Que ama D. O homem nem sempre é feliz E. O homem é f	
25.	A	Indique a frase em que o artigo definido foi erradamente empregue A. O Guebuza visitou a província de Tete. B. O ministro do interior acompanhou o presidente. C. Os mambas ainda sonham com uma vitória. D. O meu pai é carpinteiro. E. A tecnologia avança a cada dia que passa.	
26.	D	Indique a frase correcta. "O bolo está muito bom mas..." A. não comam-no todo. B. não comam-o todo. C. não comam-lo todo. D. não o comam todo. E. não lo comam tod	
27.	B	Na frase "A mãe deu-lhe explicação" a palavra <u>lhe</u> desempenha a função sintáctica de: A. Complemento directo B. Complemento indirecto C. Sujeito D. Atributo E. Complemento circunstancial de companhia.	
28.	A	Na frase "O homem que fuma prejudica a mulher.", a oração sublinhada é subordinada: A. Relativa restritiva B. Relativa explicativa C. Causal D. Substantiva conjuncional E. F	
29.	D	Dadas as frases: I. O refém foi libertado. II. O refém foi liberto. Qual das frases está correcta? A. A frase I B. A frase II C. Nenhuma das duas. D. As duas estão correctas. E. Apenas a fras	
30.	D	Indique a frase correcta A. Jovem universitário, procure o teu lugar. B. Você conheces bem a cidade. C. Os chefes deviam criarem melhores condições para todos. D. Os alunos propuseram fazer o trabalho em dois dias. E. Todos queriam fazerem o trabalho.	
31.	B	A palavra "lamentável" é um A. Advérbio B. Adjectivo C. Pronome D. Verbo E. Substantivo	
32.	C	Indique a frase que não contém nenhum erro ortográfico. A. Importa-se de chegar mais para traz? B. A máquina já não tem concerto C. Podes pôr os legumes a cozer D. Destacou-se como uma iminente figura na literatura E. Antes de começar o jogo, havia grande tenção entre os adeptos das duas equipas.	
33.	C	Na frase "Quando apareceu o primeiro comboio, <u>houve também quem previsse nisso uma catástrofe...</u>" a oração sublinhada é: A. Coordenada assidéntica B. Subordinada temporal C. Subordinante D. Subordinada relativa E. Nenhuma das opções está correcta	
34.	D	Que palavra deve preencher adequadamente o espaço? "Essa afirmação não consta _____ acta." A. na B. em C. de D. da E. nessa	
35.	E	Selecione a preposição correcta: "_____ domingo almoçamos sempre fora." A. No B. Em C. Nos D. Aos E. Ao	
36.	E	Selecione a frase gramaticalmente correcta: A. Todos meus amigos vieram à festa, só você não vieste. B. Todos os meus amigos vieram a festa, só você não veio. C. Todos os meus amigos vieram à festa, só você não vieste. D. Todos meus amigos vieram à festa, só você não veio. E. Todos os meus amigos vieram à festa, só você não veio.	
37.	B	Selecione a frase gramaticalmente correcta: A. A gente vê televisão e queremos imitar B. A gente vê televisão e quer imitar C. A gente vê televisão e quer emitir D. A gente vemos televisão e quer emitir E. A gente vemos televisão e queremos imitar	
38.	E	"O Torneio Internacional de Futebol Mozagolo, que decorrerá nos dias 3 e 4 de Fevereiro e é hoje apresentado no Estádio 1º de Maio Standard Bank, contará com a presença das equipas do Desportivo, 1º de Agosto de Angola, Maxaquene e Liga Muçulmana de Maputo. O torneio está integrado no plano de preparação da turma "Alvi-negra" para o Moçambola." O excerto corresponde a um(a): A. relato B. síntese C. resumo D. relatório E. notícia	
39.	B	Assinale a opção correcta: A. O Realismo foi um período literário inspirado nas leis naturais e que teve o compromisso de não retratar a vida em sua verdade. B. No Realismo a realidade é explicada pelas leis naturais. C. Uma das facetas do Realismo é o simbolismo. D. O Realismo em forma de prosa que apresenta perfeição formal denominou-se Parnasianismo. E. O Naturalismo é uma escola literária que se desenvolve em paralelo com o Realismo.	
40.	A	De acordo com o sentido da frase identifique o par de formas verbais adequado. Por mais que eu _____ a situação nada _____ a sua forma de ver as coisas. A. Acuda-mudará B. Acude-mudará C. Acuda-mudara D. Acude-mudara E. Acudisse-mudará	
41.	A	Substitua a palavra sublinhada no trecho por outra abaixo que não lhe altere o sentido: "os miúdos começam a saber o que é manipular os outros e como se faz e <u>passam até</u> a jogar melhor este jogo do que os pais" A. inclusive B. inclusivê C. incluindo D. doravante E. outrora	
42.	A	Indique a alternativa correcta: A. Se eu fosse a ti, não me metia nesse assunto B. Se eu fosse tu, não me metia nesse assunto C. Se fosse que eu era tu, não me metia nesse assunto D. Se eu fosse como tu, não me metia nesse assunto E. Se eu era como tu, não me metia nesse assunto	
43.	B	Qual das seguintes frases está bem formulada? A. Eu já tinha sido nascido quando o meu pai parou de gritar B. Eu já tinha nascido quando o meu pai parou de gritar C. Eu já era nascido quando o meu pai parou de gritar D. Já estava nascido quando o meu pai parou de gritar E. A minha mãe já me tinha nascido quando o meu pai parou de gritar	
44.	E	Indique a frase correcta: A. Este problema é difícil de o Paulo resolver. B. Este problema é difícil de ser resolvido pelo Paulo. C. Este problema é difícil de resolver pelo Paulo. D. Estes problemas são difíceis de o Paulo resolver. E. Este problema é difícil de resolver por quem quer que seja.	
45.	C	O que se segue são partes de um texto desorganizado. Leia-as com muita atenção. I. mete o lanche na lancheira antes de vestir a filha II. a Helena estudou na Escola de Enfermagem III. Tornou-se enfermeira, por isso IV. deixa a filha no jardim de infância e V. tem uma filha de 5 anos VI. segue para o seu trabalho onde veste o uniforme VII. pela manhã, depois do pequeno almoço VIII. trabalha no centro de saúde	

		Indique qual das ordens sugeridas permite obter um texto correctamente construído. A. I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII B. VI, I, II, VII, IV, VIII, V, III C. II, III, VIII, V, VII, I, IV, VI D. II, III, IV, I, VI, V, VII, VIII E. VIII, VII, VI, V, IV, III, II, I
46.	C	A Negritude lançou as suas raízes até aos movimentos culturais protagonizados: A. por negros e mestiços B. por negros residentes em África C. por negros, brancos e mestiços D. Só por negros E. fundamentalmente por brancos e mestiços revoltosos
47.	C	Qual das seguintes frases expressa o superlativo absoluto sintético? A. A cidade de Maputo é bela. B. A cidade de Maputo é muito bela. C. A cidade de Maputo é belíssima. D. A cidade de Maputo é a mais bela. E. A cidade de Maputo é tão bela como Lisboa.
48.	A	Em qual das frases a expressão sublinhada está devidamente utilizada? A. Eles não acreditam nisso, porque <u>há gente</u> que nunca apareceu em palco. B. Eles não acreditam em nós, porque <u>a gente</u> que nunca apareceu em palco. C. Eles não acreditam em nós, porque <u>à gente</u> que nunca apareceu em palco. D. Eles não acreditam nisso, porque <u>agente</u> que nunca apareceu em palco.
49.	C	Na frase “(...) algumas crianças que são educadas desta forma <u>sentem-se</u> obrigadas a cumprir o que lhes foi transmitido (...)” o tipo de conjugação patente na palavra sublinhada é: A. pronominal recíproca. B. pronominal simples. C. pronominal reflexa. D. perifrástica E. simples
50.	A	Num texto argumentativo: A. A argumentação e a demonstração complementam-se. B. A argumentação não tem relação com a demonstração C. A argumentação confunde-se com a demonstração. D. Não há diferença entre a argumentação e a demonstração. E. A demonstração não faz sentido.
51.	C	Morfologicamente, as palavras “se”, “cheio” e “cachimbo” são respectivamente: A. adjectivo, nome e conjunção B. nome, conjunção e adjectivo C. conjunção, adjectivo e nome D. preposição, adjectivo e nome E. pronome, adjectivo e nome
52.	B	Qual das expressões pode ser utilizada para ligar as duas frases que se seguem de modo a estabelecerem uma relação de consequência. As paredes estavam muito perfeitas. Os fiscais não deram pelas falhas graves que tinham. A. sendo que B. tão ... que C. pois que D. ainda assim E. no entanto
53.	D	Selecione a frase correcta. A. Nos anos 80 haviam muitos alunos que estudavam de baixo de cajueiros B. Nos anos 80 havia muitos alunos que estudavam de baixo de cajueiros C. Nos 80 haviam muitos alunos que estudavam debaixo de cajueiros D. Nos anos 80 havia muitos alunos que estudavam debaixo de cajueiros E. Nos anos 80 houveram muitos alunos a estudar debaixo de cajueiros
54.	D	Indique o conjunto adequado. Quando _____ 13:30, já _____ para almoço. A. forem... tínhamos saído B. serem... sairemos C. é... saímos D. forem... teremos saído E. serem... teremos saído
55.	B	As palavras “couve-flor, imprescindível” são formadas respectivamente pelo processo de: A. derivação por prefixação e sufixação e composição B. composição por justaposição e derivação por prefixação e sufixação C. composição por aglutinação e derivação por sufixação D. composição por justaposição e derivação por prefixação E. derivação por justaposição e derivação por prefixação e sufixação
56.	D	Selecione a frase correcta. A. Fui eu quem separei as laranjas maduras B. Fui eu quem separaria as laranjas maduras C. Fui eu quem separará as laranjas maduras D. Fui eu quem separou as laranjas maduras E. Fui eu quem tinha separado as laranjas maduras
57.	C	Em qual das frases a expressão sublinhada está bem escrita? A. Aquela é a <u>prefeitura</u> da cidade B. Houve muitos <u>precalços</u> na caminhada do Desportivo de Maputo C. Com todos os <u>percalços</u> que houve, sagrou-se campeão nacional D. Há que <u>analizar</u> as nomeações dos árbitros que a Federação faz. E. Havia boas <u>perspectivas</u> até que a equipa de arbitragem influenciasse a decisão
58.	C	Indique o texto correctamente pontuado: A. Embora vivam na mesma cidade quase nunca se vêem ambos se lamentam da falta de tempo é a vida moderna é o trabalho que os faz correr de um lado para o outro compreende-se pois que gostem de se juntar ao menos uma vez por mês até porque uma coisa têm os dois amigos em comum gostam de comer e de beber melhor. B. Embora vivam na mesma cidade, quase nunca se vêem ambos se lamentam, da falta de tempo. É a vida moderna é o trabalho que os faz correr de um lado para o outro. Compreende-se pois que gostem de se juntar ao menos uma vez por mês até porque uma coisa têm os dois amigos em comum; gostam de comer e de beber melhor. C. Embora vivam na mesma cidade, quase nunca se vêem. Ambos se lamentam da falta de tempo: é a vida moderna, é o trabalho que os faz correr de um lado para o outro. Compreende-se, pois, que gostem de se juntar ao menos uma vez por mês, até porque uma coisa têm os dois amigos em comum: gostam de comer e de beber melhor. D. Embora vivam na mesma cidade, quase nunca se vêem, ambos se lamentam da falta de tempo; é a vida moderna, é o trabalho que os faz correr de um lado para o outro. Compreende-se, pois que, gostem de se juntar ao menos uma vez por mês, até porque uma coisa têm os dois amigos em comum: gostam de comer e de beber melhor. E. Embora vivam na mesma cidade. Quase nunca se vêem. Ambos se lamentam da falta de tempo: é a vida moderna é o trabalho que os faz correr de um lado para o outro. Compreende-se, pois, que gostem de se juntar ao menos uma vez por mês, até porque uma coisa têm os dois amigos em comum: gostam de comer e de beber melhor.

CEAdm UEM

FIM!

Conheça o seu estado de saúde.
Faça o teste de HIV!



Exame:	Língua Portuguesa II	Nº Questões:	58
Duração:	120 minutos	Alternativas por questão:	4 ou 5
Ano:	2010		

INSTRUÇÕES

1. Preencha as suas respostas na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início desta prova. Não será aceite qualquer outra folha adicional, incluindo este enunciado.
2. Na FOLHA DE RESPOSTAS, assinale a letra que corresponde à alternativa escolhida pintando completamente o interior do rectângulo por cima da letra. Por exemplo, pinte assim A, se a resposta escolhida for A
3. A máquina de leitura óptica anula todas as questões com mais de uma resposta e/ou com borrões. Para evitar isto, preencha primeiro à lápis HB, e só depois, quando tiver certeza das respostas, à esferográfica.

É possível educar sem gritar

Gritar com frequência e por qualquer motivo não ajuda a impor a autoridade nem a fazer valer o seu critério.

Pelo contrário, a autoridade tem de ser aplicada com competência e equilíbrio. Por ser uma palavra mal entendida, uma vez que se confunde com autoritarismo, pode levar os progenitores a pensar que é preciso castigar muito para educar bem os descendentes. Na verdade, a autoridade conquista-se quando somos coerentes perante os nossos filhos. Assim, um pai incoerente perde a autoridade.

Apesar de não haver receitas que resultem para todos os casos, o caminho mais construtivo assenta em quatro pilares: respeito, afecto, diálogo e autoridade. Aliás, é precisamente o respeito que define a conduta e a comunicação verbal e não-verbal na família; logo, para ensinarmos os nossos filhos a respeitar, temos de mostrar-lhes que também respeitamos os outros. Numa família em que existe respeito é, igualmente, mais fácil estabelecer uma comunicação positiva.

Outro argumento que reforça a ideia de que não se deve gritar nem ameaçar reside no facto de este comportamento dos pais poder reforçar as condutas inadequadas dos filhos, o que acaba por adiar uma mudança a este nível. Uma situação que assume contornos mais graves se as crianças generalizarem esta forma de estar na escola ou noutras instituições que frequentem.

Outro problema associado à “escalada negociar-ameaçar-gritar” é o facto de as crianças aprenderem muito bem estas mesmas estratégias e depois as utilizarem contra os progenitores. O facto é que os miúdos começam a saber o que é manipular os outros e como se faz e passam até a “jogar” melhor este jogo do que os pais.

O acto de gritar pode ainda implicar alguma confusão na forma como se interiorizam as regras de comportamento. Isto é, algumas crianças que são educadas desta forma sentem-se obrigadas a cumprir o que lhes foi transmitido apenas por medo e não porque tenham entendido a obrigação de adoptarem um comportamento adequado. À primeira vista não parece uma consequência má mas estas crianças correm perigos quando se vêem sozinhas, sem o balizamento habitual dos pais. Pode-se pegar como exemplo os adolescentes e jovens que vão estudar para uma outra cidade ou país; estes acabam por ter dificuldades em concluir o curso porque deixaram de cumprir os limites que até então se viam obrigados a respeitar pela proximidade dos pais.

Adaptado do Texto de Carla Mateus, In Crescer em família.
XVI nº. 181

1.	Com o texto, a autora tem como objectivo: A. abordar os perigos dos critérios autoritários B. enumerar as possíveis consequências da falta de educação dos filhos C. alertar os pais para o uso de critérios adequados para impor autoridade nos filhos D. aconselhar os filhos para a boa educação E. dar uma receita cabal sobre a educação dos filhos
2.	A autora aconselha os pais: A. a enveredarem pelo autoritarismo competente e equilibrado B. a serem competentes e equilibrados no exercício da autoridade C. a usarem a “escala negociar-ameaçar-gritar” para o exercício da autoridade D. a gritar com os filhos sempre que necessário E. a educarem os filhos para o autoritarismo
3.	PASSE PARA A PERGUNTA SEGUINTE!!!
4.	No segundo parágrafo a autora refere que: A. é preciso castigar muito os filhos para conquistar a autoridade B. só a coerência perante os filhos é que conquista a autoridade C. um pai coerente na abordagem com os filhos perde autoridade D. um pouco de castigo na educação dos filhos não faz mal E. onde há autoridade há também autoritarismo
5.	No terceiro parágrafo a autora sugere que: A. o respeito, o afecto, o diálogo e a autoridade nem sempre constituem o caminho mais construtivo na educação dos filhos B. às vezes o respeito leva ao estabelecimento de caminhos negativos porque nem sempre os filhos podem falar C. é fácil ensinar os filhos a respeitar porque há receitas para todos os casos D. na educação dos filhos não há receitas que resultem para todos os casos

	E. a família que exerça autoridade perante os filhos pode dificultar a comunicação positiva no seu seio
6.	O trecho sublinhado no quarto parágrafo indica: A. que os filhos podem reforçar as condutas adequadas com o andar do tempo B. que a acção dos pais pode concorrer cada vez mais para uma adopção inconsciente de condutas inadequadas C. que a mudança do comportamento depende dos filhos D. que a mudança do comportamento dos filhos nunca se verificará E. que é só uma questão de tempo tudo se resolverá
7.	No quinto parágrafo, com a “escala negociar-ameaçar-gritar”, a autora mostra: A. que não há problema nenhum com o seu uso B. que apesar de a escala ser perigosa não há outra alternativa C. que os filhos conseguem contornar a escala sem problemas D. que é uma das melhores receitas para deixar os filhos mais espertos E. o perigo que a escala representa para os próprios pais
8.	No sexto parágrafo, a autora mostra: A. que apesar de tudo há que gritar para os filhos interiorizarem as regras de comportamento B. gritar ajuda os filhos a compreenderem as regras de comportamento C. que é preciso ensinar os filhos gritando porque isso ajuda nas intervenções na escola D. que educar com recurso ao grito pode confundir os filhos na interiorização das regras de comportamento E. que ela mesmo grita para os seus filhos como forma de os preparar para uma vida longe dos pais
9.	Passa o verbo sublinhado para o imperfeito: “O acto de gritar <u>pode</u> ainda implicar alguma confusão” A. poderia B. pudera C. podia D. poderá E. podendo
10.	Que espaço deve ser preenchido com “z” A. análi__e B. Eva__ivo C. E__altar D. Fri__ar E. Gui__ado
11.	Abudo enterrou o chapéu e _____ daí ficou mais conversador. Que palavra deve preencher adequadamente o espaço? A. á partir B. apartir C. a partir D. à partir
12.	O grau absoluto analítico de <u>acre</u> é: A. Acérrimo B. Acríssimo C. Mais acre que D. Bastante acre E. Acrérrimo
13.	A _____ que foi oferecida ao infantário não _____ bem. A. rádio _____ agia B. telefonia _____ funcionava C. caixa _____ anda D. televisão _____ tocava
14.	A palavra “irreversível” é uma palavra: A. Primitiva B. Derivada por prefixação C. Derivada por Sufixação D. Composta por aglutinação E. Parassintética
15.	O plural da palavra navio-escola é: A. Navios-escola B. Navio-escolas C. Navios-escolas D. Navio-escola
16.	PASSE PARA A PERGUNTA SEGUINTE!!!
17.	Selecciona a frase correctamente pontuada: A. O Ivanilson escrevia, compunha música, cultivava flores e raramente ia à cidade. B. O Ivanilson escrevia, compunha música, cultivava flores e raramente, ia à cidade. C. O Ivanilson escrevia compunha música cultivava flores e raramente ia à cidade D. O Ivanilson escrevia, compunha música, cultivava flores, e raramente, ia à cidade. E. O Ivanilson, escrevia compunha música, cultivava flores e raramente ia à cidade.
18.	No trecho “Vê, sr. Tomé! <u>Não via nada, não queria ver coisa nenhuma!</u>” a expressão sublinhada está no discurso: A. Directo B. Indirecto C. Livre D. Directo e inditecto E. Indirecto livre
19.	Num texto narrativo, o narrador quanto a presença pode ser: A. Autodiegético, homodiegético e diegético; B. Participante e não participante; C. Homodiegético, autodiegético e heterodiegético; D. Homodiegético, participante e não participante; E. Participante, não participante e homodiegético.
20.	Assinale a palavra correctamente escrita. A. lliminar B. Previlégio C. Destinção D. Expansão E. Perspicácia
21.	Indique o par de formas verbais que se adequa para preencher as lacunas na frase seguinte: “Pela primeira vez em África, três países querem _____ uma moeda única para _____ produtos e bens.” A. introduzir ... transaccionar B. introduzirem ... transaccionarem C. introduzirem ... transaccionar D. introduzir ... transaccionarem E. introduz ... transacciona
22.	A palavra <u>vez</u>, na frase da Questão 22, é um(a): A. advérbio de modo B. substantivo C. Adjectivo D. preposição E. advérbio de lugar
23.	Selecciona o plural mal flexionado: A. corrimões B. Anãos C. Refrães D. Verãos E. Móbeis
24.	PASSE PARA A PERGUNTA SEGUINTE!!!
25.	Selecciona a opção que se ajusta a frase: Habitualmente, os meus tios _____ visitar-nos. A. Vem B. Vêm C. Vêem D. Viem E. Veiem
26.	Selecciona a opção correcta: A. Enxada, serrocte B. Enchada, serrote C. Enxada, cerrote D. Enxada, serrote E. Enxada, cerrocte

27.	<p>Qual a sequência adequada para se ter um texto coeso, a partir dos trechos seguintes:</p> <p>I. Normalmente a pessoa histórica conquista seus objectivos através de um comportamento afectado, exagerado, exuberante e por uma representação que varia de acordo com as expectativas da plateia.</p> <p>II. O histrionismo é um comportamento caracterizado por colorido dramático e com notável tendência em buscar atenção contínua.</p> <p>III. No histórico, o traço prevalente é o "histrionismo", palavra que significa teatralidade.</p> <p>IV. Mas a natureza do histórico não é só movimento e acção; quando ele percebe que ficar calado, recluso, isolado no quarto ou com ares de "não querer incomodar ninguém" é a atitude de maior impacto para a situação, acaba conseguindo seu objectivo comportando-se dessa forma.</p> <p>A. III, II, I, IV B. II, III, IV, I C. IV, I, II, III D. I, II, III, IV E. II, I, IV, III</p>
28.	<p>Escolha a alternativa correcta:</p> <p>A. Ele tinha visto a bíblia na primeira instante. B. Ele tinha visto a bíblia no primeiro estante.</p> <p>C. Há uma estante junto à escada. D. Há um instante junto à escada</p>
29.	<p>Em " Os computadores são capazes de fazer toda uma série de coisas (...) porque são mais rápidos ..." a oração sublinhada é:</p> <p>A. coordenada conclusiva B. subordinada causal C. coordenada explicativa D. subordinada final</p>
30.	<p>Qual das frases tem a(s) palavra(s) com o(s) acento(s) gráfico(s) correcto(s)?</p> <p>A. Cuidado, tia, não caía. – E caía mesmo, se não me tivesse segurado!</p> <p>B. Pôr mais que me esforce, não consigo por o trabalho em dia.</p> <p>C. As aulas acabam às cinco da tarde.</p> <p>D. Ve ai no mapa quantos quilómetros faltam para a fronteira.</p> <p>E. Sem dúvidas que contribuíste para o êxito do espectáculo.</p>
31.	<p>Qual das palavras está correctamente escrita?</p> <p>A. Encinar B. Pesquiszar C. Texte D. Empreza E. Analisar</p>
32.	<p>Na frase "O abuso do álcool é um forte <u>agravante</u> da violência doméstica física."</p> <p>A palavra agravante é antónimo de:</p> <p>A. Pacificante B. Atenuante C. Fortificante D. Acalmante E. Estimulante</p>
33.	<p>_____ sua importância na História, Achivanjila é recordada anualmente em Majune. Que palavra deve preencher adequadamente o espaço?</p> <p>A. Devido a B. Devido há C. Devido à D. devido há</p>
34.	<p>Que palavra deve preencher adequadamente o espaço?</p> <p>"Este ano, por mais que eu _____ não posso sair de férias."</p> <p>A. quisesse B. quero C. queria D. queira</p>
35.	<p>A escola sempre exortou aos alunos _____ fossem correctos _____ cumpridores.</p> <p>A. que e B. para que mas C. Com que e D. para que e</p>
36.	<p>Todos nós temos consciência de que a violência infantil é prejudicial _____ saúde.</p> <p>A. na B. a C. à D. pela</p>
37.	<p>Era evidente que o filho tinha jeito para as línguas, _____ os pais obrigaram-no a seguir engenharia.</p> <p>A. então B. e C. contudo D. por isso</p>
38.	<p>Selecione a frase gramaticalmente correcta:</p> <p>A. Muitos se identificam o património natural do país.</p> <p>B. Muitos não identificam-se com o património natural do país.</p> <p>C. Não me parece que muitos estejam preocupados com o património natural do país.</p> <p>D. Não me parece que muitos estão preocupados com o património natural do país.</p>
39.	<p>Selecione o par adequado.</p> <p>"_____ onde _____, vou ter com eles."</p> <p>A. estiverem ... estejam B. estiverem ... estiverem C. estejam ... estejam</p> <p>D. estejam ... estiverem E. estão ... estiverem</p>
40.	<p>Selecione a palavra e/ou expressão que pode ser usada para ligar as duas frases seguintes de modo a estabelecerem uma relação de oposição:</p> <p>"Os computadores possuem uma notável inteligência. Continuam a ser incapazes de realizar qualquer tarefa para a qual não tenham sido programados."</p> <p>A. portanto B. todavia C. de forma que D. pois</p>
41.	<p>Em " ... os resultados obtidos <u>pelo computador</u> ..." a expressão sublinhada sintacticamente é:</p> <p>A. complemento directo B. complemento indirecto C. atributo</p> <p>D. complemento agente da passiva</p>
42.	<p>Identifique a frase gramaticalmente correcta:</p> <p>A. Nem imaginas o quanto o colégio está a pedir de propina trimestral.</p> <p>B. Como tu atreves-te a tratar assim uma criança?</p> <p>C. Uma palavra da mãe era quanto bastava para se aquietar o filho.</p> <p>D. Por causa do meu sistema nervoso não tenho a quem me ajude a cuidar dos miúdos.</p>
43.	<p>Complete a frase com o par de formas verbais adequado:</p> <p>_____ momentos. _____ no gabinete da psicóloga.</p> <p>A. À _____ vi-o B. Há _____ vi-lhe C. Havia _____ via-o D. Há _____ vi-o</p>
44.	<p>Qual das frases admite a forma passiva?</p> <p>A. O pobre fala de maneira doce com os outros compatriotas.</p> <p>B. O êxodo rural é um factor que gera a pobreza nas zonas urbanas</p> <p>C. O pobre é uma pessoa corajosa.</p> <p>D. As mulheres e as crianças são as maiores vítimas de pobreza.</p>

45.	<p>Qual é a frase sintacticamente bem construída?</p> <p>A. Apesar que está de férias o nosso vizinho cumpre horários rigorosos. B. Embora está de férias o nosso vizinho cumpre horários rigorosos. C. Embora que está de férias o nosso vizinho cumpre horários rigorosos. D. Ainda que esteja de férias o nosso vizinho cumpre horários rigorosos.</p>
46.	<p>Que conectores usaria para preencher os espaços da frase: Este senhor falou já das causas do acidente, _____ não podemos deixar o assunto assim _____ ninguém apontou as consequências! Quem paga as despesas das reparações?</p> <p>A. Embora/ quando/ e B. Porque/ mas/ e C. Quando/ porque/ e D. Embora/ porque/ e</p>
47.	<p>O João _____ toda a tarde a jogar a bola e esqueceu-se de ir à escola.</p> <p>A. entreteu-se B. entretevesse C. entreteve-se D. entreteusse</p>
48.	<p>Qual é o verbo mais apropriado? “Ao fim de vários anos _____ um grande amigo.”</p> <p>A. antevi B. vi C. revi D. previ E. vivi</p>
49.	<p>O que segue são partes de um texto que foi desorganizado. Leia-as com muita atenção e indique qual das ordens sugeridas permite obter um texto correctamente bem construído.</p> <p>I. E por mim vai desfilando um mundo de coisas tantas e tão várias que eu vou tendo a minha lição de Moçambique, nessa tarde em que decidi apear-me dessa fortaleza blindada que se dá pelo nome de viatura climatizada e fazer conversa com um anónimo camponês. Esse camponês que foi o meu principal mestre para olhar Niassa a partir de quem produz Niassa.</p> <p>II. Está coberto de poeira e suor. Ainda pensei: o homem deve odiar estes veículos luxuosos, fabricantes de pó, que passam sem sequer um aceno. Agora sou eu que interrompo o seu caminho. Mas o camponês reúne toda a sua paciência e educação para responder às questões.</p> <p>III. A viatura pára. O homem de bicicleta que seguia colado ao nosso carro também acaba por parar. Usa o pé para travar a roda traseira do velocípede. Desmonta do selim e retira da cabeça o velho cofió, em sinal de respeito.</p> <p>IV. A meu pedido, vai apontando para os carregamentos que passam pelo atalho. Este que vai passando leva carvão feito de madeira de mbaga. Mais além, segue um saco cheio dessa fruta chamada majuko. Não é certamente noz de macadamia mas é um frutinho pequeno que faz a delícia dos camponeses nesta altura do ano. E aquela outra bicicleta que ali vem transporta uma armadilha para apanhar peixe. É uma <i>nassa</i>, uma espécie de estrutura cónica feita de bambu e cordas vegetais. São confeccionadas com tanta arte, que se conseguir, comprarei uma para fazer de <i>abat-jour</i>. E mais além, se transporta o peixe seco, o <i>licambale</i>, a <i>mlamba</i>, a <i>ndgila</i>.</p> <p>A. III, II, IV, I B. II, IV, I, III C. IV, I, II, III D. II, IV, I, III</p>

FIM!

Conheça o seu estado de saúde.
 Faça o teste de HIV!